

## FAQ – Emissor Nacional

### 1. Como devo preencher o campo “ID” da tag NFSe/infNFSe?

O campo ID deve ser preenchido com um identificador iniciado pelo literal “ID”, seguido da composição obrigatória de 53 posições, conforme padrão nacional da NFS-e.

Estrutura do Identificador (53 posições):

1. **"NFS"** – literal fixo
2. **Código IBGE do Município Emissor** – 7 dígitos
3. **Ambiente Gerador** – 1 dígito
  - Usar valor fixo 1 (Sistema Próprio do Município)
4. **Tipo de Inscrição Federal** – 1 dígito
  - Usar valor 1 para CPF;
  - Usar valor 2 para CNPJ;
5. **Inscrição Federal** – 14 dígitos
  - Para CPF, completar com zeros à esquerda
6. **Número do RPS** – 13 dígitos
  - Caso tenha menos, complementar com zeros à esquerda
7. **Competência** – 4 dígitos
  - Formato AnoMês (ex.: 202511 → 2511)
8. **Código Numérico Sequencial** – 9 dígitos
9. **Dígito Verificador (DV)** – 1 dígito
  - Calcular pelo Módulo 11

### 2. Como preencher a posição 8 do Código Numérico Sequencial de 9 posições do campo “ID”?

O código numérico sequencial deve:

- Iniciar em 1;
- Ser incrementado a cada emissão;

### 3. Como calcular o dígito verificador?

O dígito verificador (DV) é calculado utilizando o **método do Módulo 11**, que garante maior segurança e evita erros de digitação.

Passo a passo do cálculo:

1. **Pegue o número base.**  
Exemplo: **12345**

2. Aplique os pesos (2 a 9), da direita para a esquerda, repetindo se necessário.

Os pesos são aplicados da direita para a esquerda:		
Dígito	Peso	Multiplicação
5	2	10
4	3	12
3	4	12
2	5	10
1	6	6

3. Multiplique cada dígito pelo respectivo peso e some os resultados:  
 $10 + 12 + 12 + 10 + 6 = 50$
4. Divida a soma por 11 e obtenha o resto:  
 $50 \div 11 \rightarrow \text{resto} = 6$
5. Calcule o DV usando a regra:
- Se o resto for 0, 1 ou 10  $\rightarrow \text{DV} = 0$
  - Caso contrário  $\rightarrow \text{DV} = 11 - \text{resto}$
6. Para o exemplo:  
 $\text{DV} = 11 - 6 = 5$

✓ Dígito verificador final: 5

#### 4. Possibilidades de situações quando ocorrer a rejeição “E1235 – Falha no esquema XML do DF-e.”

A rejeição **E1235** indica que o XML não está aderente ao esquema XSD oficial, podendo ocorrer por diversos motivos, entre eles:

**Possíveis causas:**

##### a) Ordem incorreta das tags

A estrutura deve seguir exatamente o layout nacional.

Exemplo:

### ✗ Errado:

```
xml

<tribISSQN>
  <tpRetISSQN>
  <tpImunidade>
```

### ✓ Certo:

```
xml

<tribISSQN>
  <tpImunidade>
  <tpRetISSQN>
```

#### b) Campos obrigatórios ausentes

Exemplos:

Ausência da tag Bairro ou menção da tag sem valor atribuído.

#### c) Campos fora do padrão exigido

Erros comuns:

- Quantidade de caracteres incorreta;
- Valor fora do domínio permitido;
- Data em formato inválido;
- Códigos que não seguem o tamanho exigido (ex.: RPS sem 13 posições);

#### d) Estrutura XML mal formatado

Exemplos:

- Tags sem fechamento;
- Hierarquia incorreta;
- Caracteres especiais não escapados (&, <, > etc.);

## 5. Quando serão disponibilizados os campos referentes ao IBS/CBS?

Quanto aos testes no envio das informações de CBS e IBS, o CGNFSe disponibilizou, no dia 19 de novembro de 2025, a Nota Técnica SE/CGNFS-e nº 005/2025, juntamente com o novo layout Anexo VI – LeiautesRN\_RTC\_IBSCBS-V1.01.02, que inclui os grupos “IBSCBS” referentes

aos novos tributos incidentes sobre o consumo e suas primeiras regras de negócio.

Entretanto, nos testes em Produção Restrita (homologação/testes), ocorre rejeição porque o SERPRO ainda não realizou as adaptações necessárias para recepção desses dados.

**➔ Somente após o SERPRO concluir as adequações será possível iniciar os testes de envio desses campos.**